



Ata da 5ª Reunião Conselho Técnico CBVela

Data: 17.07.2013 – Local: Diretoria de Vela – ICRJ – RJ

Participantes Membros do Conselho:

Claudio Biekarck

Nelson Ilha

Torben Grael

Fernanda Oliveira

Walter Boddener

Participantes CBVela:

Ricardo Lobato

Participantes Convidados:

Samuel Albrecht

Alexandre Saldanha

André Fonseca

1- Apresentação da situação orçamentária

O Secretário Executivo explicou que devido a demora dos recursos do programa Bolsa Medalha e do Patrocínio previsto, a programação do segundo semestre ficará limitada aos eventos com aprovação do fundo de reserva da Lei Agnelo Piva.

2- Aprovação do Regimento Interno do CTV

Foi aprovado o regimento interno com apenas uma alteração – Inclusão de um segundo representante dos atletas olímpicos de nível 1.

3- Seletiva Pan 2015

Foi decidido mais uma vez postergar a decisão e sugerir que haja novas propostas de locais de ventos fracos ou lagos para avaliação.

4- Revisão das classes do Bolsa Atleta

Foi solicitado uma revisão na decisão do CTV da 3ª Reunião do CTV. A CBVELA irá fazer uma consulta as classes organizadas sobre o assunto.

5- Revisão do critério de Ranking para Bolsa Medalha e outros critérios

O CTV recomenda utilizar o ranking mundial sem nenhuma alteração nas regras da federação internacional de vela. O CTV entende que a vela deve servir de exemplo para os outros esportes e não facilitar o acesso ao programa por meios artificiais. Contudo, é consenso que o resultado no mundial deveria também ser considerado isoladamente. É muito mais difícil ir bem no mundial que no ranking, entretanto o custo é bem menor.

6- Critérios de apoio 2014 e 2015

Foi recomendado um evento no Rio no início de 2014 e outro antes do evento teste para servir de avaliação local. Existem conflitos de calendário e a Coordenação Técnica ficou de definir até meados de agosto.

7- Processo de Seleção Rio 2016

Foram discutidos cinco critérios para decisão do formato da eliminatória.

- 1) Velejador Especialista no Rio x Velejador com Resultados Internacionais:** *A primeira dúvida seria se o foco da eliminatória fosse o Rio de Janeiro. Neste critério o CTV se mostrou muito dividido com pessoas achando que deveria ser todo no Rio outras todas lá fora e outra parcela com algo misto.*
- 2) Pressão da Eliminatória x Tranquilidade para preparação na reta final:** *Uma das características importantes levantadas pelo CTV é que o velejador deve saber suportar a pressão de uma eliminatória. Portanto a dúvida seria fazer a eliminatória no último momento e bem curta deforma a simular as condições das Olimpíadas ou garantir a seleção com bastante antecedência e longa para permitir uma boa preparação e até uma maior cooperação entre os velejadores de uma mesma classe no ano anterior as Olimpíadas. Neste critério o CTV ficou mais inclinado a realizar a seleção com ainda em 2015 privilegiando a preparação na reta final*
- 3) Manutenção do Sonho x Risco de Zebra:** *Alguns membros do CTV acham importante que a eliminatória de chance do surgimento de um novo talento, assim como ocorria na época da Atlântica-Boavista. Entretanto existe um consenso que o representante nas Olimpíadas deve ser o melhor velejador de cada modalidade e o sistema de seleção deve dar pouca oportunidade para zebras. Mesmo assim o CTV continua preocupado com a baixa renovação da equipe*

e deve ser feito um sistema que possibilite a ascensão de novos talentos. O CTV também acredita que a existência de um número 2 em condições de disputa - "tubarão" - é um incentivo para o desenvolvimento do número 1 além de garantir o desenvolvimento da classe.

- 4) **Regatas de Flotilha x Match Race:** Este foi o único um item de consenso geral. O formato da eliminatória deve evitar ao máximo o confronto direto entre dois barcos. Uma das sugestões foi considerar o atingimento de metas (exemplo top 10 no mundial) ao invés de quem venceu um determinado campeonato. Isto evitaria o confronto direto em campeonatos no exterior.*
- 5) **Acessibilidade, custo e igualdade de condições:** O CTV levantou que a seletiva deve ter um baixo custo para o velejador, evitando que só quem tenha os recursos da CBVELA ou particulares possa participar. Outra questão é a utilização de barcos e técnicos da CBVELA durante os eventos considerados na seleção.*

Com base nestes critérios ficou decidido que a coordenação técnica irá levantar uma proposta de seleção da equipe olímpica para avaliação do CTV na próxima reunião.

8- Utilização do material no Brasil

Foi questionado sobre a utilização do material do Brasil (Pan 2007 e os novos barcos da base). O CTV não teve consenso e cobrou da diretoria da CBVELA uma definição da política de utilização destes materiais.

9- Solicitação da classe Nacra de ter um barco na Europa.

A classe Nacra solicitou que os barcos que estavam vindos para o Brasil no convênio com ME ficassem na Europa. O Secretário Executivo ficou de buscar uma solução que poderia ser a compra de um barco adicional para Europa.

***Nota:** A CBVELA decidiu manter um barco na Europa e trazer o outro.*